

S. PAULO

IMPRENSA YTUANA

BRAZIL

Orgão imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

IMPRENSA YTUANA

2 de Setembro de 1883.

Elemento servil

VII

O adiamento da solução da questão do elemento servil na actualidade, disse-nos nós no nosso ultimo artigo, « é o maior mal que se pode causar ao paiz, porque elle já está sentindo os effeitos da timidez e vacillação do Governo e quer que ella seja de prompto resolvida, exigindo apenas que seja preferida a solução melhor.»

Os factos vão s'encarregando de provar o quanto é verdadeira a nossa asserção.

Ainda no dia 26 do mez findo, á reunião feita no theatro Pedro II, na Côte, pela Confederação Abolicionista, com o fim

FOLHETIM DA IMPRENSA

Os cegos

E' grande o numero dos cegos na terra. Descobrem-se a cada pagina nos livros; encontram-se a cada passo nas ruas.

Não seria Isaac o primeiro cego conhecido? Pela falta da sua vista deu á Jacob a benção que competia a Esau.

São cegas muitas divindades. O Amor, a Fortuna e a Justiça representam-se com vendas nos olhos.

de proceder á leitura do manifesto que dirigio ao Imperador e ás duas casas do parlamento, compareceram, além de muitos cidadãos qualificados da sociedade fluminense, um tenente general, um chefe de esquadra, dous senadores, quatro magistrados e seis deputados geraes, que declararão que as suas prezenças naquelle lugar demonstravão as suas adhesões á causa dos abolicionistas.

Como si no Brazil houvesse alguem que não o fosse de coração, como si as divergencias não se limitassem ao modo pratico porque deve ser resolvida a questão; estes ultimos forão além e, fazendo-se representar pelo orgão do Sr. Severino Ribeiro, adherirão tambem ao discurso por este proferido e no qual foi qualificada a escravidão « como mais do que um roubo porque é um enorme crime.»

Uma tão suspechavel e ardida obra feita por um e accepta por diversos representantes da nação, que se tem feito respeitar no paiz pelos seus talentos e patriotismo, não no parlamento, onde tão dignamente occupão as suas cadeiras, mas em uma reunião popular á qual affluirão mais de seis mil cidadãos, é um grande conselho dado ao Governo, que não pode de forma alguma despresal-o.

A propaganda redobra de intensidade diariamente, em seu progredir incessante já leva de vencida aos proprios representantes da nação, que fazem as leis que a regem e resolvem todas as grandes questões que surgem em seu seio; e quando a agitação de que se apodera o espirito nacional por uma questão so-

O Amor e a Fortuna concebem-se, mas a Justiça, admira-se! Será para que tambem não conheça as accões que pratica? Não terá em conta os direitos como os outros cegos não tem as qualidades nem os grãos da escala social? Suppliquemos, ao menos, que a Justiça não favoreça como a Fortuna.

Os cegos tem-se multiplicado em uma proporção notavel. Encontram-se agora em todos os lugares publicos. Sabem, ao que se diz, que, fechando os olhos, hão de ser attendidos.

Diz-se que nos paizes dos cegos são reis os que tem um olho.

Os cegos podem ter, com ef-

nal de ordem tão elevada, como a do elemento servil, assumo tão altas proporções, constitue uma ameaça franca, prompta a converter-se em uma reacção forte e perigosa, si o Governo em vez de correr ao seu encontro, preferir conservando-se-lhe indifferente, permanecer em estado de completa inacção.

E' uma verdade que pode desagradar, mais que deve ser dita e sel-a sempre por aquelles que estudam as questões, tendo em vista os exemplos e as lições que nos são fornecidas pela historia, a sabia mestra de todos.

Não ha meio termo. No estado actual da questão o Governo só tem dous arbitrios a escolher: ou deixar que a propaganda caminhe e vá a seu fim, muito embora de desastre em desastre causando a todos males que a ninguém me licito prever; ou collocar-se a sua frente, dando-lhe uma direcção, que, de accordo com os interesses sociais que a ella se prendem, produza o resultado que todos desejão.

Não trepidamos em acreditar que o Governo escolherá o segundo, mas admiramo-nos do seu silencio, difficilmente explicavel, em uma occasião em que todos almeião ouvir a opinião do parlamento sobre a proposta apresentada na sessão de 2 de Agosto.

Actuará por ventura em seu animo o receio de que o seu infeliz projecto, cuja condemnação já foi por muitos lavrada, vá morrer no tapete da Camara?

Não o sabemos; mas ou o Governo

feito, interesse em ser governado por homens que vejam de um só olho. Mas, se por acaso, o sceptro acertasse em mãos de um cego, quem guiaria o povo? O cão que conduz o cego. Esse povo deveria então pedir á Deus que o animal fosse fiel, e nunca o dominasse a raiva.

Tem sido cegos innumerados poetas.

Entre os celebres sobresaem Homero, Milton e Castilho.

Houve um trovador que só acreditava na metade do seu genio, porque cegara de um olho.

Castilho tambem não perdeu a serenidade de animo quando cegou, e, pelo contrario o desen-

está convencido de que elle satisfaz as necessidades sociais ou não o está.

No primeiro caso cumpre-lhe fazel-o discutir, empenhar-se franca e lealmente na lucta, empregar todos os esforços em seu favor até que vença ou seja vencido; no segundo corre-lhe o dever de fazel-o substituir por um outro que, de accordo com as suas novas idéias, melhor atenda aquellas, porém com a brevidade e urgencia que o caso requer.

O que não pôde de forma alguma prolongar-se é o estado de irresolução em que actualmente se mantém.

Si lhe falta energia para dar batalha decisiva e recua pelo simples receio de ser derrotado, resigne o poder, porque a questão requer uma solução prompta e legal.

No caso negativo, entre já e já em combate, prorogue a sessão legislativa, convoque mesmo, si for preciso, uma sessão extraordinaria, mas não deixe que a torrente impetuosa das paixões e dos desmandos attinja o estado desejado pelos abolicionistas sinceros, depois que venderão por altos preços os seus escravos, e no qual será impossivel sustel-a, sem ter talvez a lamentar alguma calamidade.

Um governo honesto não pôde consentir que levemente s'imprima um caracter de verdadeira imprudencia a um movimento serio, como o é o abolicionista entre nós, sem commetter um crime de que o futuro não o absolverá.

Cumpra, pois, o seu dever o Sr. Lafayette.

volvimento do seus facultades intellectuales torna-se desde então mais admiravel e prodigioso.

Isto é sabido de todos.

João de Trocznou, cognominado Zisca, que quer dizer zarelho, era um corajoso cego. Este chefe dos russitas tinha já perdido um olho na batalha, quando, no assedio de Rubi uma flecha lhe tirou o outro. Cego dos dois olhos, João de Trocznou nem por isso deixou de pelejar mais valorosamente.

Ligado no cavallo levava a desordem e o terror ás fileiras do inimigo gritando como surdo e ferindo como cego. Depois da sua morte, e por determinação pro-

GAZETILHA

Companhia Ytuana.

—Por falta de numero legal, deixou de haver no dia 26 de Agosto a assembleia geral d'esta companhia. Presidio a reunião o Dr. F. D. d'Avellar Brotero e foi de signado o dia 16 do corrente para nova reunião.

Enfermo.—Acha-se entre nós gravemente enfermo o Sr. Commendador Manoel Martins de Mello. Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Festa no Salto.—Devem realizar-se nos dias 8 e 9 as festas de N. S. do Monte Serrat e S. Clara. Daremos no proximo numero o respectivo programma.

Sollicitador.—Na audiencia de hontem foi apresentada pelo Sollicitador J. A. Marcondes de Moraes a sua provisão, passada pela Relação do Districto.

Estrada do Salto.—Chamamos a attenção da Camara Municipal para o artigo que com este titulo vai publicado na secção competente.

Hospedes.—Estiverão entre nós o drs. João E. de Souza Aranha e A. F. de Araujo Cintra, advogados residentes, o primeiro em Campinas e o segundo em Mogy-Mirim.

Acha-se tambem nesta cidade o nosso amigo dr. Francisco de Assis Pacheco Junior.

Para Cachambú.—Seguiu hontem com sua Exma. familia para S. Paulo, de onde irá para Cachambú em Minas o Exm. Sr. Barão do Parahyba

Papel moeda.—O Sr. barão de Guahy apresentou na camara um projecto para que o poder legislativo fique autorizado a extinguir o papel-moeda.

Reforma eleitoral.—Abaixo publicamos a integra do projecto apresentado na sessão da Camara de 23 do mez findo, pelo Deputado Joaquim Tavares de Mello Barreto.

«Art. 1.º A lei de 9 de janeiro

de 1881 será executada na parte relativa á eleição de deputados á Assembléa Geral com as seguintes alterações :

§ 1.º Constituirá um só districto eleitoral a provincia que não dêr mais de dois ou de tres deputados.

§ 2.º Todas as outras serão divididas em districtos de tres, e, onde não fôr multiplo de tres o numero de deputados, completarse-ha a divisão accrescentando-se ao districto ou districtos de tres um districto de dois ou de um conforme o excedente.

§ 3.º Cada eleitor disporá de tantos votos quantos forem os deputados do respectivo districto, e poderá, nos districtos de tres si não quizer votar em tres candidatos, dar todos os seus votos a um só candidato ou distribuil-os por dous.

§ 4.º A pluralidade relativa regulará a eleição, de modo que os cidadãos mais votados em cada districto, em numero igual ao de deputados a eleger, serão considerados eleitos.

Art. 2.º O governo fará a divisão dos districtos attendendo quanto possivel ás regras estabelecidas na primeira parte do art. 17 da lei de 9 de janeiro de 1881, e depois de concluido e publicado esse trabalho, não poderá mais alteral o e o submeterá á approvação do poder legislativo.

A apuração da eleição de cada districto se fará no logar mais central e importante séde, designado pelo governo.»

Fabricas de tecidos em Minas—Diz o *Baependjano* :

Segundo o ultimo relatório da presidencia existem na provincia as seguintes fabricas de tecidos de algodão :

1.ª A do Cedro, na freguezia de Taboleiro Grande, municipio de Sete Lagoas, fundada em 1868 pelos Srs. Mascarenhas & Irmãos, e pertencente hoje á companhia Cedro & Cachoeira.

2.ª A da Cachoeira, perto da

cidade do Curvello, e pertencente á mesma companhia.

3.ª A de Bom Jardim, inaugurada na florescente freguezia de Itinga de Arassuahy, e propriedade da firma social Pereira Marta & C.ª

4.ª A Industrial Sabarense, estabelecida na fazenda do Marzagão, freguezia de Sabará.

5.ª A União Itabirana, fundada na cidade de Itabira por uma sociedade anonyma.

6.ª A de Bery-Bery, proxima á cidade de Dimantina, e fundada por iniciativa do illustrado bispo da diocese do mesmo nome D. João Antonio dos Santos.

7.ª A do Cassú, situada entre Uberaba e Monte Alegre.

8.ª A de Montes Claros, situada a 9 kilometros da mesma cidade, á margem do rio Cedro, e propriedade da firma Rodrigues, Soares, Bittencourt, Velloso & C.ª

9.ª A de Brumado, fundada em 1872 no logar deste nome, 5 kilometros da cidade de Pitanguy, por seu proprietario e nosso amigo o Sr. F. J. de Andrade Botelho.

Todas estas fabricas já produzem grande quantidade de tecidos de algodão, calculando se a proleção media diaria em 12.000 metros.

A iniciativa da fundação de fabricas de tecidos em Minas é devida a nossos distinctos amigos e prestimosos mineiros, os irmãos Mascarenhas, que fundaram as fabricas do Cedro e da Cachoeira, sobre as quaes demos ha tempos noticia minuciosa, assignalando tambem a parte gloriosa que cabe á importante familia Mascarenhas na realisação de taes commettimentos.

Accrescentaremos que ella continua n'esse bello caminho, pois na fazenda de S. Sebastião, pertencente ao major Antonio Gonsalves da Silva Mascarenhas, está prestes a installar-se uma nova fabrica para tecidos finos.

Desenvolvida a industria da criação de carneiros, como é para de-sejar, poderemos ter, a par

destas, fabricas de tecidos de lã, ao menos de baetas, cobertores, pannos communs e outros tecidos mais grosseiros e de uso mais geral.

Si tambem tratassemos de desenvolver a criação do bicho de seda, já perfeitamente acclimado na provincia, poderiamos tambem ter grandes fabricas de tecidos, si não para tecer a seda, ao menos para doubar os casulos para a exportação.

Além do algodão ainda poderiamos cultivar muitas fibras textis, o linho, o canhamo, a *rami*, o *sipó-seda* natural da matta do rio Doce, etc.

Jornal do Agricultor.

—O n. 217, que temos presente, traz os seguintes artigos:

A molestia do café em S. Fidelis.—Plantas uteis do Brazil. Euphorbiaceas (continuação).—Ceramíarias.—Diferentes classes de canna de assucar.—Maximas agricolas.—Mosaico agricola.—Ipecacuanha.—Veterinaria para criadores. Molestia do cavallo (continuação)—Coentro.—Industria pastoril.—Irrigação e rega. Machinas appropriadas (continuação).—Estrumes.—Paca.—Receita de cosinha.—Botânica. (continuação).—Chimica vegetal. Analyso.—Progressos modernos da chimica agricola.—Sal e carvão na alimentação dos cevados.—O guano e a picunha.—Vulcanisção da borracha.—Notas statisticas.—Excerto da videira.—Saude e produção do gado.—A educação e a sciencia, por Herbert Spencer (continuação).

Supressão de magistrados.

—A camara dos deputados da Franca, approvou, por 253 votos, uma emenda ao projecto de lei sobre a magistratura, supprimindo 609 cadeiras de magistrados

Em Madrid.—Diz um jornal que em Madrid existem 240 cafés e 7.000 tavernas.

Cremação.—A cremação vai tendo adeptos. Em Washington acaba de cumprir-se a ult-

pria, na hora do passamento foi-lhe arrancada a pelle ao cadaver para fazer um tambor, de modo que, embora lhe tivesse já des-cido á frente do exercito, dava aos soldados o signal da victoria.

Os philisteus para se vingarem de Sansão, que os batia com uma queixada de jumento, arrancaram-lhe os olhos depois de se apoderarem d'elle traiçoeiramente: Sansão vingou-se esmagando os debaixo das ruinas do seu proprio palacio. Sansão fora vinte annos juiz e general em Israel.

As musas arrancaram os olhos ao cantor Thamyris, porque se atrevera a desafial-as. Foi o que elle ganhou em offender nas suas pretensões os espiritos feminis.

Tobias perdeu e recuperou a vista de um modo singular. O feto de um peixe lhe restituiu o que o excremento de uma andorinha lhe tirára.

E' sem duvida, Belisario o mais illustre dos cegos: a salvação do imperio eustou-lhe os olhos. Justiniano viu depois um heroe que fizera a favor do Imperador tudo o que podia fazer contra elle; mas apesar disso, achou menos inconveniente em mostrar-se ingrato que reconhecido. Este exemplo não tem deixado de ter imitadores.

Justiniano seguiu um principio, que embora não seja justo, tem sido religiosamente observa-

do como principio no codigo do mais forte.

Prion cegou nos ultimos annos da sua vida. Nem a sua alegria nem a sua jovialidade forão alteradas por isso. Encontrou-se-lhe no testamento mais uma pro-va. Uma sobrinha de Prion recebia as visitas amorosas de um musico, por nome Caperon; e como julgasse inutil participar este facto ao tio, deitava a conta do gato o ruido que o discreto namorado fazia á entrada ou sahida da casa. O cego que parecia não duvidar do que lhe disião mandou inscrever no testamento um legado consideravel para o gato de sua sobrinha.

A frente dos antigos cegos po-

nhamos tambem Elipo, que não via claro senão para advinhar enigmas. E' sabida a occasião em que elle arrancou os olhos. Sappheles, Voltaire e Ducis fiseram-lhe referir as desventuras em versos sublimes como igualmente Sacchini as fez cantar em agradabilissimas arias. Abstemo-nos de qualquer pormenor acerca deste assumpto. Amateria é delicada para se tratar em um artigo moral. Os factos desta especie só podem referir-se, sem escandalo, na scena.

Finalizando este assumpto digamos que o mundo possui mais velhacos do que cegos que são a perdição do paiz.

PEDRO AUGUSTO KIEHL.

ma vontade das sras. Cornelia Wolbeig e Bersha Blechen, incinerando-se seus cadaveres.

Imprensa. — Recebemos e agradecemos :

O *Echo San' Amarense*, jornal politico, commercial e agricola que se publica na cidade de Santo Amaro, provincia da Bahia; Um exemplar da *Taboada* para uso dos alumnos do Collegio Bragantino, n'esta provincia;

O *Manifesto* que a confederação abolicionista dirigio ao Parlamento; e

Os ns. 26, 27 e 28 do *Romanceiro*, que se publica na capital.

Fabricas de calçados

— Em Massachussets (Estados-Unidos) contão-se 1.959 fabricas de calçados, que occupão uns 111.152 operarios e têm um capital de 25 milhões de francos. Em 1882 ellas produzirão 94 milhões de pares de sapatos e 34 milhões de pares de botas. O total dos jornaes pagos aos trabalhadores subiu a 265 milhões de francos.

Progresso. — Projecta-se a construção de um tunnel submarino entre a Hespanha e a Africa.

O governo hespanhol parece ser favoravel ao projecto, que foi apresentado por uma companhia franceza.

Viajante celebre. — Chegou a dias a Paris sir William Pear, o mais famoso viajante de nossa epocha e um dos mais ricos habitantes de New-York.

Sir William Pear, que tem setenta e oito annos de idade, fez quatorze vezes a volta do mundo e falla correctamente vinte e quatro linguas e dialectos.

Possuidor de minas importantes no Arkansas, a sua fortuna calcula-se em 150,000,000.

Este feliz homem conta passar um mez em Paris.

Episodio escandaloso

— Procedia-se ha dias na sala Drouot, de Paris, á venda voluntaria da mobilia da Sra. X...

Subitamente um sujeito desconhecido, aproxima-se do pregoeiro e põe embargos á venda, por causa de uma divida de 400 francos.

A Sra. X... é chamada e começa as explicações.

No calor da disputa, o embargante, que é dentista, commette a indiscrição de explicar a proveniencia da divida: tratava-se do pagamento de uma dentadural.

A estas palavras, a dama arranca da bocca os dentes falsos e lança-os á cabeça do dentista.

Imagine-se o escandalo que isso produzio!

Balão submarino.

— A palavra balão, significava até hoje um meio da gente ir de um ponto para outro, pelo ar. Lembra uma viagem aerea; mas nunca se podia julgar que servis-

se para se submergir no elemento liquido, como o fará o balão submarino que ha de funcionar na exposição internacional de Niza.

Mr. Toselly é o inventor d'este aparelho, que é construido de aço e bronze para poder resistir á pressão da agua a uma profundidade de 120 metros.

Este aparelho, chamado observatorio submarino pelo seu inventor, ha de medir uma altura de 20 metros, sendo dividido internamente em tres andares, destinados; o superior ao commandante para poder vigiar e dirigir a marcha do globo; o segundo que occupará o centro do aparelho, e será destinado aos passageiros, os quaes poderão ver até um raio muito extenso em volta do aparelho, e no terceiro andar haverá um espaço por onde se possa admirar o fundo do mar.

Para evitar a obscuridade inevitavel a 70 metros de profundidade, haverá um poderoso foco electrico que alumiará até grande distancia.

Os passageiros poderão comunicar, por meio de um telphone, com as pessoas que tiverem ficado na lancha que põe em movimento o aparelho.

No cumprimento inferir estará a camara do aparelho baseada nos principios physicos da bexiga natatoria nos peixes.

SECÇÃO LIVRE

Estrada do Salto

Está chegada a festa de Nossa Senhora do Monte Serrate, que se faz na povoação do Salto, e a estrada de rodagem que vae d'esta Cidade a aquelle lugar, acha-se em pessimo estado. Os passageiros que d'aqui vão em truly são obrigados a andar de pé, e por picadas, que provisoriamente se fizeram nas mattas em diversos pedaços de caminho, porque a estrada não permite o tranzito.

Os trollys ainda mesmo descarregados, passam com difficuldade nestes lugares. Dentro da povoação, a rua denominada de Campinas está com grandes vallas, feitas pelas enxurradas que tambem privão a passagem, não só dos carros como dos tranzeuntes.

Chamamos pois a attenção dos Srs. Vereadores para isto, e pedimos que ordenem ao Fiscal para que dê as necessarias providencias afim de poderem ir tranquillamente e sem se exporem ao perigo de algum desastre, assistir as festas que alli terão lugar nos dias 7, 8 e 9 do corrente os devotos e mais pessoas d'esta Cidade que pretenderem ir pela estrada de rodagem.

Sendo aquella rua que acima nos referimos uma das em que costumão passar as Procissões, são de urgente necessidade os reparos e entupimento daquellas vallas para poder o povo ter passagem.

Por aquella estrada nos vem d'aquelles lados muitos carros que conduzem madeiras, lenhas e outras cousas mais e si não houver promptos reparos e que assim chegemos a estação pluvial, por certo que ficará inteiramente cortado o tranzito e nós privados, não só dos agradaveis passeios que fazemos á aquella

florescente povoação, como dos generos que por alli nos vem.

Esperamos pois da Illma. Camara, que, zelosa como é do interesse de seus municipes não deixará de attender a nossa justa reclamação.

Partido republicano

Convido ao eleitorado republicano a reunir-se em casa do Dr. Francisco E. da Fonseca, hoje ás 7 1/2 horas da noute para indicar-se o candidato, que deve substituir ao Dr. Cezario Motta Junior.

Itú, 2 de Setembro de 1883.

PAULINO DE LIMA.

MOSAICO

Um advogado e um medico discutem; trata-se de politica, por isso, a discussão pacifica ao principio, bem depressa azeda-se.

—Eu nunca mudei de opinião politica, diz o advogado.

—E eu, sr. ja me ouviu dizer alguma vez:

Viva alquem?

Pensamento de Mery:

« Se Deus nomeasse uma commissão para crear o mundo, com certeza o mundo ainda não estaria creado. »

Dois casadinhos de freco sabem da igreja.

ELLE.—Meu Deus! Como estas perturbada; mal te ouvi balbuciar o sim.

ELLA, ingenuamente.—E' verdade. Oh! mas deixa estar... Para outra vez...

Disseram um dia a um vadio:

—Porque não te empregas?

—Ora, que hei de eu fazer? Só sei trabalhar com enxada, machado e fouce.

—Pois, então!...

—Mas é que a enxada foi o instrumento que matou meu pai, machado é o nome do medico que o tratou e afinal... o pobre velho FOI-SE.

—Um ataque em minha mulher! Jesus! quem me acoda!...

—Alli vão passando dous medicos: um é o dr. Salvador e o outro o dr. Matta; qual delles quer que chame?

—Ora é boa! chame já e já o Matta.

A felicidade é a virtude que gostamos de encontrar em nossa mulher; e que nos desola quando a encontramos... na mulher do proximo.

Um exame de historia:

—Sabe dizer-me em que dia foi

destruida a cidade de Pompéa?
—Oh! meu senhor!... realmente... não me recordo precisamente da data; mas com certeza foi em una quarta-feira... de cinzas!

Um sabio pregador clamava em publico:

Tudo quanto Deus fez está bem feito.

Mas, ao descer do pulpito, apresenta-se-lha um monstruoso corcunda com duas enormes malas, uma atraz e outra adiante e, tomando lhe a frente, pergunta-lhe se acaso elle o achava bem feito; o padre respondeu-lhe.

Que duvida tem, senhor? Como corcunda não ha contestação que é muito bem feito.

Um bohemio encontra um companheiro, que vivia á beber o chamado Meyer.

—Tu tens um ponto de contacto com o auctor da *Africana*.

—Como assim?... Qual é?... pergunta-lhe o outro.

E' a cerveja, que ligada ao teu appellido dá o nome do grande compositor:

Meyer-beer.

—Aqui tem, diga-me que osso é este? pergunta o lente a um alumno do 2º anno de medicina, apresentando-lhe um frontal.

O estudante toma o osso, fecha a physionomia, pensa um momento e responde com toda a convicção:

—Isto é um osso de defunto.

ANNUNCIOS

COMPANHIA YTUANA

Assembléa Geral

Não podendo realisar-se a assembléa geral annunciada para hoje, por falta do capital necessario, por ordem da directoria convido pela segunda vez aos srs. accionistas, a reunirem-se em assembléa geral, que terá lugar a 16 de setembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da Companhia, nesta cidade, para os fins já annunciados por editaes, e mais para a nomeação da commissão, que tem de reformar os estatutos e do conselho fiscal. N'ssa reunião se deliberará qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas que se acharem presentes.

Escriptorio Central da Companhia Ituana, Itú, 26 de Agosto de 1883.

4-1

O secretario da Companhia,

A. de S. Neves.



ENTRADA DE FERRO YTUANA

FESTA DO SALTO

No dia 8 do corrente correrão os trens extraordinarios como de costume. Antes da partida do trem ordinario de 10.30, correrão 2 trens que partirão de Ytú as 8 e 9 horas da manhã.

Na vespera haverá um trem especial que partirá de Itú as 4 horas da tarde, regressando do Salto de noite, 15 minutos depois de um prolongado apito da machina.

No dia 9 se houver festa correrão trens extraordinarios como no dia 8.

Escriptorio da Inspectoria Geral. 2-1
Ytú 1 de Setembro de 1883.

Elias Fausto Pacheco Jordão

Inspector geral.

POMPEO & TOLEDO

YTU

LARGO DA MATRIZ

Esta casa bastante conhecida pelo seus preços baratissimos, acaba de receber da Corte um bonito sortimento de Fazendas, armarinho, Machinas de Costura

Singer, legitimas, e assim tambem grande quantidade de peças avulsas para as mesmas.

Esta casa recebe constantemente Sortimento das melhores casas do Rio de Janeiro e por isso está em condições de Vender á

PREÇOS SEM EXEMPLO

3-3

FABRICA

DE

TECIDOS EM

PIRACICABA

de Luiz Queiroz

Precisa-se de bens tecelões e tecedeiras.
Paga-se bem. Trata-se no escriptorio da mesma Fabrica. 3-3

DISTILLARIA CENTRAL

MORELLI & COMP.

NA FAZENDA DO PIRAPITINGUY

Aguardento de canna pura de 20.º litro	\$260
» » » » 22.º »	\$280
» » » restillada 24.º »	\$300
» » » » 26.º »	\$320
» » » » 28.º »	\$340
» » » » 30.º »	\$360

Cargueiro regular de 96 litros de 20.º	24.960
Barril » » 48 » » 20.º	12.480

Sõ vende-se em porção superior á 48 litros

Quantidade superior a 1000 litros, abatimento de 8%
» » » 2000 » » » 10%

ATENÇÃO

Na padaria do Largo da Matriz vende-se feijão novo superior a 5.200 rs. 40 litros, e a 6.000 rs. 50 litros, e tambem vende-se kerosene Bri-lhant a 10.500 a caixa, e outros generos, por preço sem competidor. Itú, 26 de Agosto de 83.

Domingos Fernandes da Silva.
4-3

ACÇÕES DO RAMAL

Na rua do Carmo n. 7, compra-se acções do Ramal da Companhia Ituana, que os possuidores quizerem vender.

Jundiahý

ÊSCRAVO PRESO

Acha-se prezo na Cadea d'essa cidade um escravo de nome João com os seguintes signaes:

Meio preto meio fula, cabellos agarrados, olhos pretos, nariz e bocca grandes, bons dentes, pouca barba, corpore regular a alto, pés grandes.

Traz um ferro no pescoço, e diz ser escravo de sr. Joaquim Moreira, da fazenda de S. José do Termo de Ytú. 2-2

FABRICA

de

CERVEJÁ ITUANA

Encontra-se novamente n'esta Fabrica, a muito acreditada e afamada cerveja preta.

Os preços são os mesmos da branca 3-2